

Termômetro da Inflação

Volume 9 – Número 9 – setembro | 2026



iPECE INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ

23
ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG

Alexandre Sobreira Cialdini – Secretário

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

José Garrido Braga Neto - Secretário Executivo de Gestão de Pessoas

Francisca Rejane Araujo Felipe Pessoa de Albuquerque - Secretária executiva de Planejamento e Gestão Interna

Saulo Moreira Braga - Secretário Executivo de Gestão de Compras e Patrimônio

Wendell Militão Fernandes Mendes - Secretário Executivo de Modernização e Governo Digital

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais - DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

Termômetro da Inflação

Volume 9 – Número 9 – setembro de 2026

Unidade Responsável:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Elaboração:

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Competência, comprometimento e senso de equipe; Compromisso com a sociedade e valorização do ser humano; Autonomia Técnica; Rigor científico e inovação.

Visão: Até 2031, consolidar-se como referência em inteligência pública e assessoramento estratégico ao Governo do Ceará, ampliando sua capacidade de produzir e disseminar conhecimento qualificado, inovador e orientado às políticas públicas efetivas e sustentáveis.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n

Edifício SEPLAG | Térreo - Cambéa | Cep: 60.822-325

Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 2018-2639

<http://www.ipece.ce.gov.br/>

Sobre o Termômetro da Inflação

É uma publicação mensal da inflação obtida através do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e outras nove regiões metropolitanas do Brasil além de seis municípios.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2026

Termômetro da Inflação / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2026

ISSN: 2595-0681

1. IPCA. 2. INPC. 3. Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) 4. Brasil.

Nesta Edição

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) desacelerou pelo terceiro mês consecutivo em agosto tendo registrado uma deflação de 0,10%.

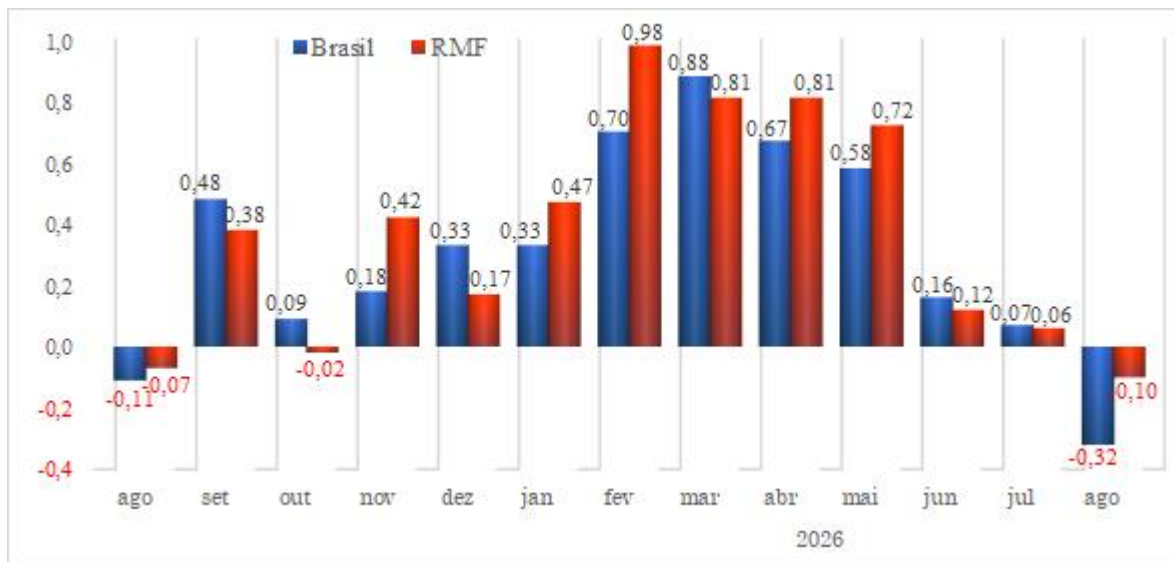
Dos nove grupos que compõem o IPCA da RMF, cinco deles apresentaram deflação, com destaque para alimentação e bebidas (0,08%), habitação (1,61%) e transportes (0,38%). No grupo de habitação, a maior desaceleração se deu no item energia elétrica residencial, com recuo de 7,8%. No grupo de transportes, ocorreu forte deflação de 17% no item passagens aéreas. Já os grupos de maiores altas foram vestuário (1,45%) e educação (1,44%), com destaque para os itens sapato feminino e educação de jovens e adultos com variações de 3,6% e 4,5%, respectivamente.

Por fim, similarmente ao IPCA, o INPC da RMF também desacelerou pelo terceiro mês seguido com deflação de 0,03% em agosto com relação a julho. Mesmo com essa desaceleração, o acumulado dos últimos 12 meses avançou registrando variação de 4,98%.

TERMÔMETRO DA INFLAÇÃO

setembro de 2026

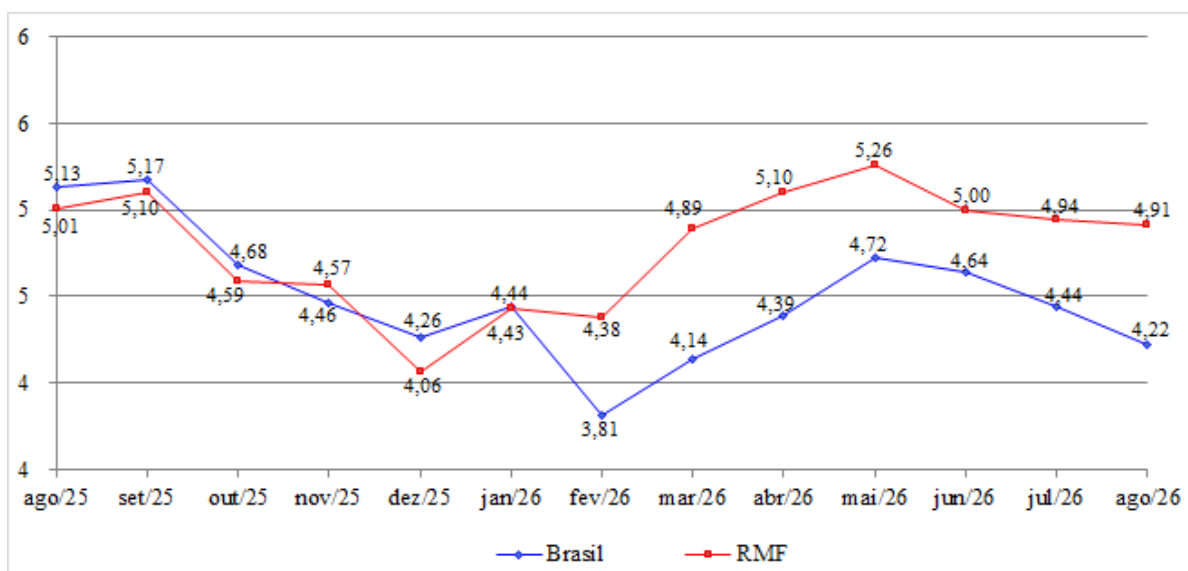
Gráfico1: Série Histórica IPCA Mensal – Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) desacelerou pelo terceiro mês consecutivo em agosto tendo registrado uma deflação de 0,10%.

Gráfico 2: Variação Acumulada por Grupos nos Últimos 12 Meses – IPCA – Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



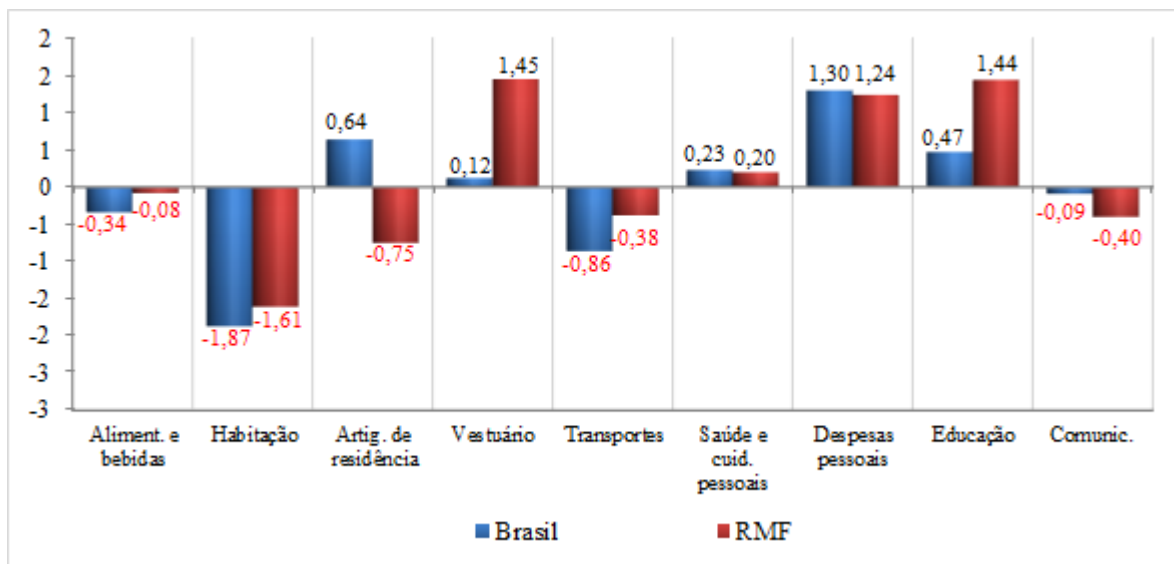
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

O acumulado nos últimos 12 meses da RMF também voltou a recuar ficando em 4,91%, enquanto o nacional ficou em 4,22% e, portanto, novamente, pelo segundo mês seguido, abaixo do teto da meta. Na meta contínua de inflação, o IPCA ultrapassa o alvo se a inflação em 12 meses permanecer acima de 4,5% por seis meses seguidos.

TERMÔMETRO DA INFLAÇÃO

setembro de 2026

Gráfico 3: Variação Mensal IPCA por Grupos Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Dos nove grupos que compõem o IPCA da RMF, cinco deles apresentaram deflação, com destaque para alimentação e bebidas (0,08%), habitação (1,61%) e transportes (0,38%). No grupo de habitação, a maior desaceleração se deu no item energia elétrica residencial, com recuo de 7,8%. No grupo de transportes, ocorreu forte deflação de 17% no item passagens aéreas. Já os grupos de maiores altas foram vestuário (1,45%) e educação (1,44%), com destaque para os itens sapato feminino e educação de jovens e adultos com variações de 3,6% e 4,5%, respectivamente.

Tabela 1: IPCA das Regiões Calculadas

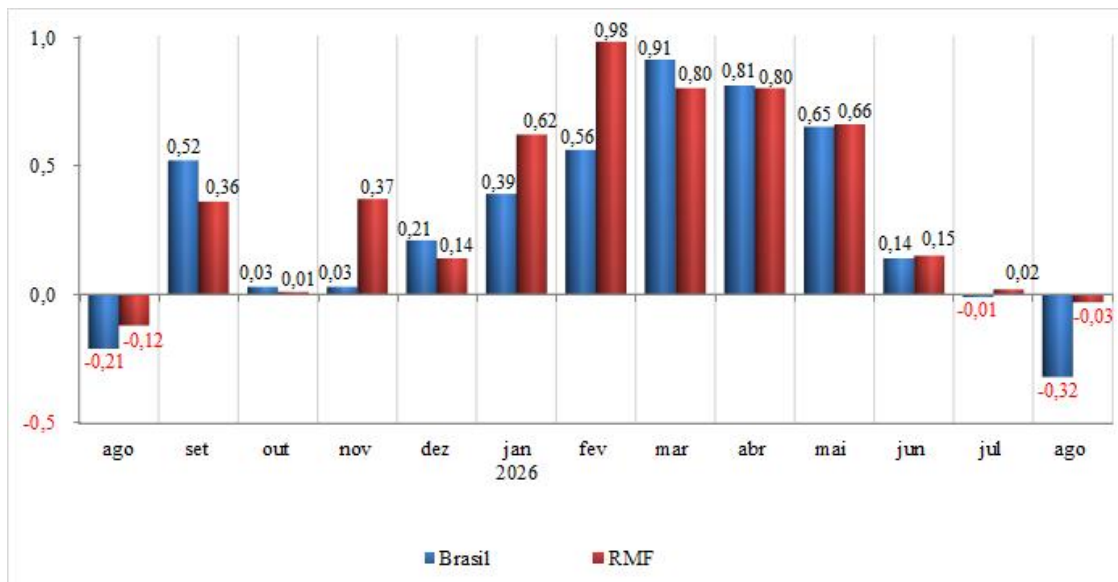
Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		Variação Acumulada (%)	
		Julho	Agosto	Ano	12 meses
Brasília	4,06	0,04	-0,02	3,06	4,42
Fortaleza	3,23	0,06	-0,10	3,93	4,91
Rio Branco	0,51	0,32	-0,17	2,80	4,13
Campo Grande	1,57	0,00	-0,20	3,79	4,69
São Paulo	32,28	0,29	-0,22	3,28	4,48
Goiânia	4,17	0,00	-0,22	3,28	5,75
Vitória	1,86	0,19	-0,22	3,16	4,59
Porto Alegre	8,61	0,04	-0,27	2,93	4,54
Belo Horizonte	9,69	-0,17	-0,29	2,76	3,39
Belém	3,94	-0,45	-0,35	3,10	3,66
Aracaju	1,03	-0,12	-0,38	3,69	4,70
Rio de Janeiro	9,43	0,30	-0,42	3,31	4,41
Recife	3,92	0,09	-0,53	3,45	4,69
Salvador	5,99	-0,32	-0,59	2,79	3,64
São Luís	1,62	0,13	-0,60	3,88	4,52
Curitiba	8,09	-0,21	-0,64	1,96	2,46
Brasil	100,00	0,07	-0,32	3,11	4,22

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

TERMÔMETRO DA INFLAÇÃO

setembro de 2026

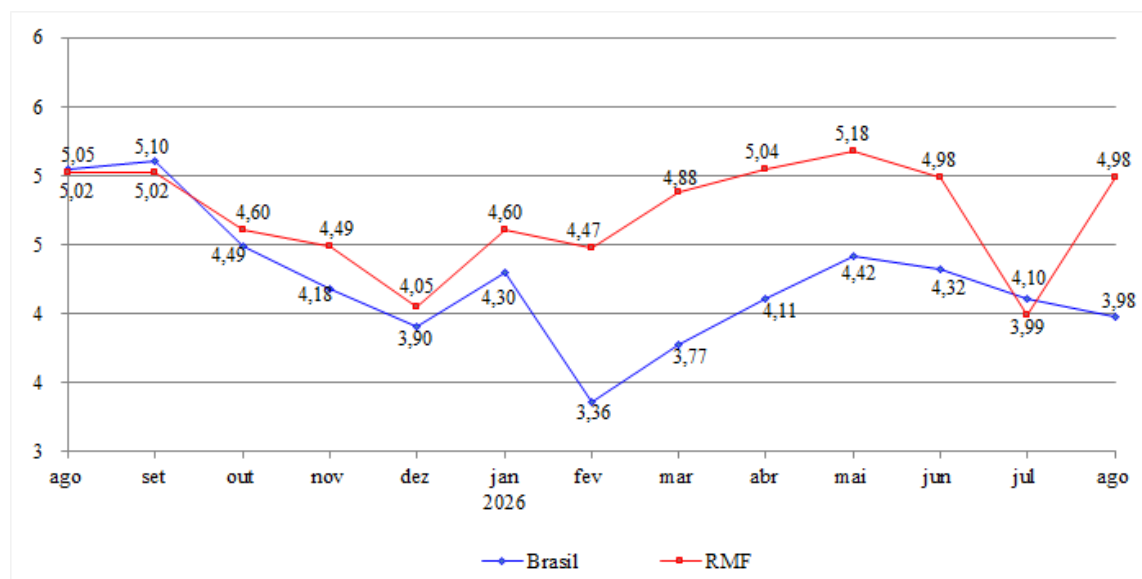
Gráfico 4: Série Histórica INPC Mensal - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Similarmente ao IPCA, o INPC da RMF também desacelerou pelo terceiro mês seguido com deflação de 0,03% em agosto com relação a julho. Mesmo com essa desaceleração, o acumulado dos últimos 12 meses avançou registrando variação de 4,98%.

Gráfico 5: Variação Acumulada nos Últimos 12 Meses INPC - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

TERMÔMETRO DA INFLAÇÃO

setembro de 2026

ANEXO: Ponderação dos grupos do IPCA com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018

GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS PESOS POR GRUPO IPCA – BRASIL

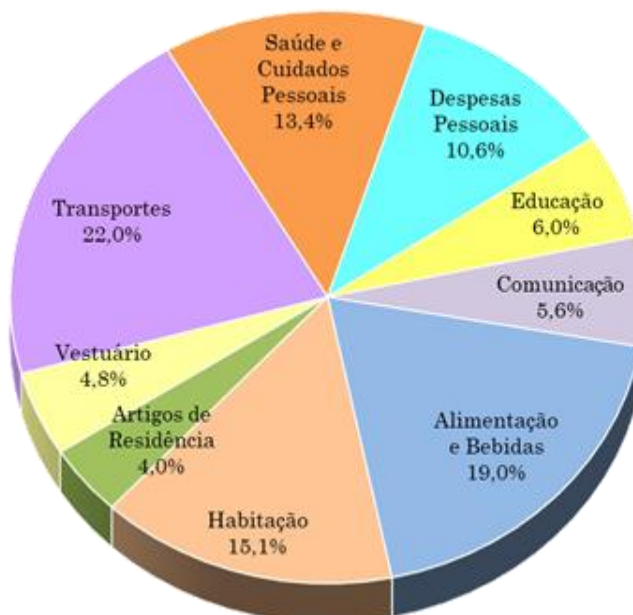
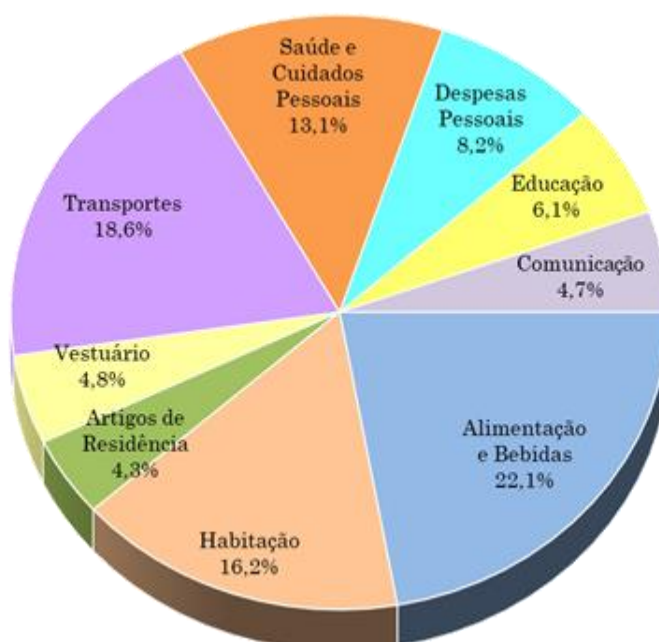


GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DOS PESOS POR GRUPO IPCA – RMF



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.